



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

CHÃO DE FERRO

(fragmento)

1 A sala de refeições do internato, peça vasta e clara, era separada do saguão central e dum
pequeno corredor que dava no recreio dos menores por parede cega onde se abria porta vis-à-vis da
que ia em direção à passagem que terminava na saída para o pátio dos maiores. A da parede do
5 fundo, para a ucharia do Seixas, que servia também de refeitório para os inspetores e professores.
Os outros dois muros eram cheios de janelas e mais portas transponíveis ao dia, à noite, aos ruídos
do vento e ao marulhar urbano do bairro de São Cristóvão. Eram pintados de um verde-gaio a que a
luz dava profundidades e agilidades aquáticas. Dum lado, enorme relógio-armário. Do outro, a
reprodução da *Ceia* de Leonardo, sob a qual instalava-se o Quintino, à hora das refeições. Quatro
10 mesas imensas de mármore branco. Bancos sem encosto, aos lados, para os alunos. Cadeiras, nos
extremos: uma para o inspetor da divisão e a segunda outorgada ao cabeceira, isto é, a um aluno
escolhido entre os de comportamento exemplar, entre os graduados do batalhão escolar, ou entre os
puxa-sacos mais eméritos. Éramos servidos à francesa, dois garçons para cada mesa, camisa branca,
calça branca, avental branco – tudo rigorosamente lavado e engomado. Na sua maioria portugueses
15 e é por isto que aquilo tudo luzia e vivia escarolado e polido assim. Tinham cara uniforme, o mesmo
queixo azulado, o mesmo topete, a mesma pele mediterrânea e o sotaque. Eles se me confundem na
memória como tipo único. Separo apenas dois, sem lhes lembrar os nomes – que só me acodem suas
alcnhas. Um era alto, descarnado, ar langue de poeta (vai ver, poeta mesmo, como o seu colega
Korriscosso, de Eça de Queirós) – era o Mandioca. O outro, sua antítese, baixote e retaco, era
20 conhecido por Batatinha. Ficaram famosas a celeuma e a briga que tivera com outro empregado que
lhe dera um tiro na boca. A bala levava os dois incisivos centrais do maxilar inferior e, quando ele ria
(o que era frequente), mostrava dentro dum quadradinho claro a ponta da língua saudável e vermelha.
Bulha de empregados de colégio, tiro, ciúmes de uma criada do Quintino... Tudinho como no Ateneu
de mestre Pompeia.

Nas priscas eras dos meninos pobres de São Pedro e de São Joaquim, a comida da casa não
25 era lá grande coisa. Os cronistas registraram menus coloniais tornados famosos pela má qualidade.
Havia certa carne ensopada conhecida como *serra-bode*; havia a assada, dita a *esbofeteada*; um
camarão com arroz chamado *ponto e vírgula* e uma triste canjica denominada *lágrimas de Caim*. Já
nos tempos imperiais tudo melhora e Vieira Fazenda recorda as feijoadas das quintas-feiras, os
picadinhos com batata e azeitona dos sábados e o *cozido succulento* servido nos domingos sem saída
30 (estas eram quinzenais, no internato do século passado). No meu tempo, a boia era excelente. Lembro
com saudade (sempre partilhada por Aluísio Azevedo, Paiva Gonçalves e Florentino Sampaio Viana)
o arroz solto, macio, lépido e dourado de nossos almoços, arroz base, alicerce, arroz fundo musical
para o picadinho ou o bife de panela com quiabo, ou batata, ou cenoura, sempre com azeitona, sempre
avivado pelo pimentão; para os bolinhos de bacalhau escorrendo banha, para as postas de peixe frito,
35 para os grelhados com as rodelinhas de cebola ainda cruas dum lado e já torradas do outro. Pois foi
um destes pratos que engolimos às pressas, mastigando mal-mal, na expectativa das aulas que iam
começar às dez horas.



QUESTÃO 1

No Texto I, o autor narra suas memórias como aluno no antigo Internato do Imperial Colégio Pedro II. Em relação à evocação dessas lembranças, é correto afirmar que

- (A) certos funcionários e certas comidas recebiam apelidos.
- (B) o padrão gastronômico decaiu com o passar do tempo.
- (C) o prédio situava-se numa localidade tipicamente rural.
- (D) o narrador não revela qualquer atitude saudosista.

QUESTÃO 2

O narrador demonstra ter consciência de que a evocação do passado pode gerar imprecisões. Isso está posto em evidência na alternativa:

- (A) “Quatro mesas imensas de mármore branco.” (linhas 8-9)
- (B) “Bancos sem encosto, aos lados, para os alunos.” (linha 9)
- (C) “Eles se me confundem na memória como tipo único.” (linhas 15-16)
- (D) “No meu tempo, a boia era excelente.” (linha 30)

QUESTÃO 3

O termo em destaque apresenta valor semântico de modo na alternativa:

- (A) “Do outro, a reprodução da *Ceia* de Leonardo, sob a qual instalava-se o Quintino, **à hora das refeições.**” (linhas 7-8)
- (B) “[...] mostrava **dentro dum quadradinho claro** a ponta da língua saudável e vermelha.” (linha 21)
- (C) “**Nas priscas eras dos meninos pobres de São Pedro e de São Joaquim**, a comida da casa não era lá grande coisa.” (linhas 24-25)
- (D) “Pois foi um destes pratos que engolimos **às pressas**, mastigando mal-mal, na expectativa das aulas que iam começar às dez horas.” (linhas 35-37)

QUESTÃO 4

“Um era alto, descarnado, ar langue de poeta (**vai ver**, poeta mesmo, como o seu colega *Korriscosso*, de *Eça de Queirós*) – era o *Mandioca*.” (linhas 17-18)

A expressão destacada, no contexto em que aparece a frase acima, funciona como sinônimo de

- (A) verá.
- (B) talvez.
- (C) vejamos.
- (D) indubitavelmente.

QUESTÃO 5

Dentre os períodos listados abaixo, aquele que contém apenas uma oração em sua estrutura é:

- (A) “Eram pintados de um verde-gaio a que a luz dava profundidades e agilidades aquáticas.” (linhas 6-7)
- (B) “Ficaram famosas a celeuma e a briga que tivera com outro empregado que lhe dera um tiro na boca.” (linhas 19-20)
- (C) “Nas priscas eras dos meninos pobres de São Pedro e de São Joaquim, a comida da casa não era lá grande coisa.” (linhas 24-25)
- (D) “Pois foi um destes pratos que engolimos às pressas, mastigando mal-mal, na expectativa das aulas que iam começar às dez horas.” (linhas 40-42)

QUESTÃO 6

As vírgulas foram utilizadas para separar o aposto na alternativa:

- (A) “A sala de refeições do internato, peça vasta e clara, era separada do saguão central [...]” (linha 1)
- (B) “Os outros dois muros eram cheios de janelas e mais portas transponíveis ao dia, à noite, aos ruídos do vento e ao marulhar urbano do bairro [...]” (linhas 5-6)
- (C) “a reprodução da *Ceia* de Leonardo, sob a qual instalava-se o Quintino, à hora das refeições.” (linhas 7-8)
- (D) “[...] camisa branca, calça branca, avental branco – tudo rigorosamente lavado e engomado.” (linhas 12-13)



Texto II

**ENTREVISTA COM O REPRESENTANTE INDÍGENA MANOEL BENTO FLORES, 55 ANOS,
DA ETNIA TAUREPANG**

1 **DF:** Uma coisa que eu achei muito interessante aqui na comunidade do senhor é a questão que vocês têm um posicionamento em relação à escola muito pessoal, não têm? [...]

MF: Isso é longo assunto sobre a nossa convivência aqui na área. Eh, eu queria esclarecer assim, não sei como, se o nosso patriarca Mário Roberto Flores, criou aquela, aquela, uma ideia deu na
5 cabeça dele, né? O pensamento vem da cabeça. Então, ele teve uma ideia de proibir os filhos se integrarem na sociedade branca. Ele falou assim: “Meu filhos, vocês têm que viver assim do jeito que nós estamos morando, de agricultura. Se um dia vocês vão chegar a ser pai, vocês vão ter filho, então vocês têm que passar isso pra filho de vocês, eles têm que trabalhar na agricultura.” Então, ele falava assim: “Deixa que os brancos vivam assim como eles estão, mas nós temos que manter a nossa
10 cultura até o fim da nossa vida. Enquanto eu estou vivo, jamais eu vou abrir a mão pra construir uma escola.” Essa ordem que ele deixava pra nós, um conselho. Eu, o filho do patriarca Mário Roberto Flores, meu nome Manoel Bento Flores, então eu fui mais atentado, eu falava pra meu pai: “Papai, por que assim? Seu pensamento tá muito errado. Nós vamos viver até dez anos, quinze anos pra lá, vai chegar a sociedade branca, então não tem como, não vai ter como a gente se entender com ele,
15 e nós falamos taurepang e eles falam português. E aí como é que vai ficar?” Aí ele falava pra mim assim: “Meu filho, eu sei falar um pouco de português, então eu mesmo, eu vou levar alguns produtos, eu mesmo compro, eu mesmo trago pra cá. Agora vão trabalhando. Não pensa em estudar.” Então, com essa proposta, os filhos mais velhos tomaram essa ideia do pai. Então, eles, meus irmãos não aceitam a escola. Então, a família que vocês estão vendo aqui, as crianças não sabem falar português,
20 ficam surdo ou mudo quando a senhora fala: “Eu quero tomar água.” Então, algumas meninas ficam perdidas, ficam pegando aquilo que a senhora não tá pedindo, água, mas é assim. Assim nós estamos vivendo aqui. Mas meu pensamento é diferente. A proposta do patriarca Mário Roberto Flores é essa, não se integrar com a sociedade branca. Então, pra gente estudar foi difícil, foi muito difícil, pra mim foi difícil, porque ele comprou o livro como esse, ele me deu: “Meu filho, estuda.” Agora quem é que vai ensinar?
25

Eu andava com o livro na mão só pra dizer que eu tava estudando, em casa mesmo. Mas eu me interessei muito pra saber o que o mundo oferece, o que o mundo traz, então eu me interessei muito. Eu andava com livro e lápis, e depois, eu estou esclarecendo isso, o que é que aconteceu comigo. Isso aconteceu comigo. [...] Eu pegava o livro, olhava: “Agora quem é que vai me ensinar?” O irmão
30 mais velho saiu pra outra vila longe, o irmão mais velho; e outro filho não sabia ler; outro filho não sabia ler; outra irmã, que é a nossa irmã, não sabia ler; outra irmã não sabia ler: “Agora quem é que vai ensinar?” Mas eu acho que com a ajuda de Deus eu consegui descobrir o que tava escrito. Isso caiu na minha cabeça, eu fui começar a ler. Aí eu perguntava dele, do meu pai: “Papai, é assim?” “É assim.” Mas ele não ensinava. Só mostrava: “Isso aqui fala.” Então, pra não chegar ler assim, a escrever um pouco, assinar o nome foi muito difícil, é difícil, é difícil! [...] Se torna problemático pra
35 nós. Agora, pra outro aldeamento, é mais fácil, porque tem professor, tem professora.

DF: E eles mesmos conseguem se defender...

MF: É, eles sabem. Mas nós aqui, nós estamos dentro do aprisco, ninguém pode nem abrir a mão. Então, a gente anda, a gente se arrasta pra alcançar a estudar, e ler, e escrever, porque hoje a gente vê a lei do país chegando até as comunidades. A lei do país chega na comunidade através do Ibama,
40 através da Funai, que representa as comunidades indígenas. A lei do país chega através da Polícia Federal, a lei do país vem através da Polícia Militar, todas as autoridades. Eles trazem a lei que ninguém conhece. Então, pra gente responder se torna difícil. É por isso que me interessei muito a estudar. Por isso. Se nós vivemos assim que nem nós vivemos aqui, sem estrada, sem transporte, sem avião, assim fora da sociedade branca, tudo bem, pra mim não me interessa estudar. Eu mato
45 caça, eu pesco, eu estou comendo, lavrando a terra, trabalhando, mas assim como nós estamos aqui, no meio de uma tempestade: prende indígena, intima indígena, prende o índio pra ali. Então, a gente se encontra muito pobre.



QUESTÃO 7

“O irmão mais velho saiu pra outra vila longe, **o irmão mais velho**.” (linhas 29-30)

A expressão destacada cumpre, no trecho, a função de

- (A) indicar que apenas dois dos irmãos do enunciador saíram da vila.
- (B) demonstrar a distância entre dois irmãos gêmeos.
- (C) destacar a passividade do irmão mais velho.
- (D) enfatizar o ser de quem o entrevistado fala.

QUESTÃO 8

O fragmento da entrevista é encerrado com a seguinte frase:

“**Então**, a gente se encontra muito pobre.” (linhas 46-47)

Levando em conta a relação de sentido que o conectivo estabelece entre essa frase e o trecho anterior, é correto afirmar que a visão do entrevistado sobre o estudo é a de que este

- (A) representa uma riqueza indispensável à comunidade indígena que não interage com a sociedade branca.
- (B) é ferramenta essencial para as comunidades indígenas, independentemente de seu modo de vida.
- (C) tem seu valor ampliado em contextos de confronto entre os indígenas e a sociedade branca.
- (D) coloca os indígenas em desvantagem relativamente aos brancos, tornando-os pobres.

QUESTÃO 9

“Então, a gente se encontra muito **pobre**.” (linha 46-47)

O adjetivo “pobre”, na última frase da entrevista, poderia ser substituído, sem alteração do sentido, por

- (A) desempregado.
- (B) sem dinheiro.
- (C) subnutrido.
- (D) vulnerável.

QUESTÃO 10

“Então, **com essa proposta**, os filhos mais velhos tomaram essa ideia do pai.” (linhas 17-18)

Dentre as alternativas a seguir, a que corresponde plenamente à expressão entre vírgulas, sem alteração do sentido, é:

- (A) por causa da proposta feita
- (B) depois de fazerem essa proposta
- (C) apesar de ouvirem essa proposta
- (D) a fim de receberem uma proposta

QUESTÃO 11

A defesa do ponto de vista do entrevistado é reforçada, ao longo do texto, por meio de diferentes estratégias linguísticas.

Assinale a alternativa em que a estratégia usada está corretamente descrita em relação ao fragmento de texto.

- (A) “O pensamento vem da cabeça.” (linha 5) – apresentação de uma conclusão para o raciocínio desenvolvido.
- (B) “Então, pra gente estudar foi difícil, foi muito difícil, pra mim foi difícil, porque ele comprou o livro como esse, ele me deu: “Meu filho, estuda.”” (linhas 23-24) – intensificação da ideia de dificuldade pela repetição do adjetivo.
- (C) “Se torna problemático pra nós. Agora, pra outro aldeamento, é mais fácil, porque tem professor, tem professora.” (linhas 34-35) – marcação do tempo por meio do vocábulo “agora”.
- (D) “Então, a gente anda, a gente se arrasta pra alcançar a estudar, e ler, e escrever, porque hoje a gente vê a lei do país chegando até as comunidades.” (linhas 38-39) – enumeração, respectivamente, de ações (anda, se arrasta) e reações (chegando) dos indígenas.



QUESTÃO 12

A proposta do patriarca Mário Roberto Flores é essa, ***não se integrar com a sociedade branca.***
(linhas 22-23)

É correto afirmar que a oração destacada, em relação ao restante do período, cumpre o papel de

- (A) esclarecer o sentido do pronome “essa”.
- (B) apresentar a consequência da proposta do patriarca.
- (C) estabelecer uma ideia oposta à de Mário Roberto Flores.
- (D) acrescentar elementos à proposta do patriarca Mário Roberto Flores.

QUESTÃO 13

“*Enquanto eu estou vivo, jamais eu vou abrir a mão pra construir uma escola.*” (linhas 10-11)

A conversação informal, dado o seu caráter distenso, admite quebras do padrão de conjugação verbal, como se observa na frase em destaque.

Indique a construção compatível com a escrita num contexto formal.

- (A) Enquanto eu estou vivo, jamais abriria a mão pra construir uma escola.
- (B) Enquanto eu estava vivo, jamais eu abro mão pra construir uma escola.
- (C) Enquanto eu estiver vivo, jamais abrirei a mão para construir uma escola.
- (D) Enquanto eu estivesse vivo, jamais vou abrir a mão pra construir uma escola.

Texto III

LINHAS PARALELAS

Um presidente resolve
Construir uma boa escola
Numa vila bem distante.
Mas ninguém vai nessa escola:
5 Não tem estrada para lá.
Depois ele resolveu
Construir uma estrada boa
Numa outra vila do Estado.
Ninguém se muda pra lá
10 Porque lá não tem escola.

MENDES, Murilo. **História do Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991, p. 79.

QUESTÃO 14

“*Se nós vivemos assim que nem nós vivemos aqui, sem estrada, sem transporte, sem avião, assim fora da sociedade branca, tudo bem, pra mim não me interessa estudar.*” (Texto II, linhas 43-44)

A leitura do fragmento acima, retirado do Texto II, e do poema de Murilo Mendes, Texto III, permite inferir que

- (A) a necessidade de construir escolas se sobrepõe à necessidade de construir estradas.
- (B) um bom plano de desenvolvimento urbano precisa conjugar educação e mobilidade.
- (C) o processo de urbanização requer atenção prioritária à abertura de vias de acesso.
- (D) a vida natural externa à sociedade branca não prescinde da escolarização formal.



QUESTÃO 15

Com base na leitura integral do Texto III, pode-se considerar a prática política do presidente como

- (A) coletiva, uma vez que ouve e atende as demandas mais básicas da população ao ofertar serviços básicos como escolas e estradas.
- (B) arbitrária, porque tanto a construção da escola quanto a da estrada se revelam como projetos inúteis, uma vez que não beneficiam ninguém.
- (C) inexpressiva, dado que a oferta ou de uma “boa escola” ou de uma “estrada boa” não satisfaz as necessidades fundamentais da população.
- (D) civilizatória, já que garante a acessibilidade e a cidadania por meio de ações inclusivas como a construção de uma “boa escola” e de uma “estrada boa”.

QUESTÃO 16

“Um presidente resolve” (verso 1)

A palavra destacada remete à ideia de que o poema

- (A) configura uma imagem genérica.
- (B) recupera uma imagem idealizada.
- (C) trata de um presidente em especial.
- (D) refere-se a alguém que não deve ser identificado.

QUESTÃO 17

Considerando-se a leitura global do poema, o título “Linhas paralelas” (Texto III) assume sentido

- (A) hiperbólico, na valorização acrítica das construções do presidente.
- (B) denotativo, porque as linhas paralelas nada têm a ver com as construções.
- (C) técnico, na medida em que as construções eram geometricamente paralelas.
- (D) metafórico, na aproximação entre as linhas paralelas e as ações do presidente.

QUESTÃO 18

“Ninguém se muda pra lá” (verso 9)

No verso acima, a palavra em destaque retoma o termo

- (A) “escola” (verso 4)
- (B) “estrada” (verso 7)
- (C) “vila” (verso 8)
- (D) “Estado” (verso 8)

QUESTÃO 19

“Eu mato caça, eu pesco, eu estou comendo, lavrando a terra, trabalhando, mas assim como nós estamos aqui, no meio de uma tempestade: prende indígena, intima indígena, prende o índio pra ali.” (Texto II, linhas 44-46)

“Mas ninguém vai nessa escola: / Não tem estrada para lá.” (Texto III, versos 4-5)

Dentre outras possibilidades de utilização, os dois-pontos cumprem também o papel de organizar sequencialmente as informações do período.

Nos trechos destacados, essa pontuação colabora, respectivamente, para

- (A) detalhar as ações que compõem o sentido de “trabalhando”; estabelecer correspondência lógica entre não ir a um lugar e não haver estrada para esse lugar.
- (B) indicar os elementos que provocam alterações climáticas nas lavouras indígenas; apontar a consequência da falta de alunos na escola.
- (C) enumerar as consequências do abandono de tradições por parte dos indígenas; apontar a consequência da falta de estrada.
- (D) desconstruir o sentido figurado do termo “tempestade” com expressões denotativas; indicar a causa da falta de alunos na escola.



Texto IV



AMÂNCIO. Disponível em: <http://chargistaamancio.blogspot.com>. Acesso em: 2 ago. 2019.

QUESTÃO 20

Do diálogo entre os dois interlocutores da charge, Texto IV, é possível inferir que

- (A) no entendimento do filho, a mãe é inapta para intermediar o acesso dele à escola.
- (B) no entendimento da mãe, o desejo manifestado pelo filho é algo que extrapola a realidade em que vivem.
- (C) a escrita e a leitura, na avaliação da mãe, são atividades inapropriadas para a faixa etária do filho.
- (D) a baixa escolaridade da mãe é, na avaliação do filho, alvo de ironia por ser um entrave ao desenvolvimento dele.

RACIOCÍNIO LÓGICO E QUANTITATIVO

QUESTÃO 21

A equipe de profissionais técnicos de um colégio está dividida em seis administrativos, quatro financeiros e oito pedagógicos, num total de dezoito técnicos.

A diretora precisa escolher dez técnicos para participarem de um treinamento sobre eficiência na gestão pública, e para isso vai selecionar quatro administrativos, pelo menos três financeiros e o restante de pedagógicos.

O número de possibilidades diferentes que ela tem para fazer isso é igual a

- (A) 3.780.
- (B) 3.540.
- (C) 3.360.
- (D) 3.120.

QUESTÃO 22

Helena planeja uma viagem e, para isso, fez dois investimentos. Em janeiro de 2018, investiu metade do seu décimo terceiro salário (de 2017) a uma taxa de juros compostos de 10% ao ano. Em janeiro de 2019 investiu novamente metade do seu décimo terceiro salário (de 2018) em uma aplicação que rende 12% ao ano, também a juros compostos. Ambos os valores ficarão investidos até janeiro de 2020, quando ela pretende resgatar tudo.

Sabe-se que os valores de décimo terceiro que Helena levou em consideração para fazer os investimentos em janeiro de 2018 e em janeiro de 2019 foram, respectivamente, de R\$ 4.000,00 e R\$ 5.000,00.

Mantendo-se essas premissas, o valor, em reais, que será resgatado em janeiro de 2020 é igual a

- (A) R\$ 5.000,00
- (B) R\$ 5.200,00
- (C) R\$ 5.220,00
- (D) R\$ 5.556,00



QUESTÃO 23

Uma prova de matemática é composta por seis questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas de resposta e apenas uma correta.

A probabilidade de Maria saber resolver uma questão é de 70%. Quando ela sabe resolver, ela acerta. Quando não sabe, ela escolhe a resposta ao acaso, ou seja, todas as alternativas têm a mesma chance de serem escolhidas.

Sabendo que Maria acertou uma questão, a probabilidade de que tenha sido por acaso é igual a

(A) $\frac{3}{38}$

(B) $\frac{2}{17}$

(C) $\frac{5}{27}$

(D) $\frac{4}{19}$

QUESTÃO 24

Considere a proposição a seguir:

“Se tenho medo de que algo terrível aconteça ou me sinto muito mal, então posso ter transtorno obsessivo compulsivo.”

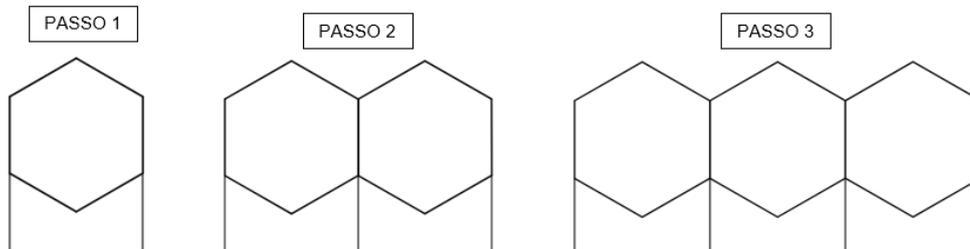
Uma proposição equivalente a essa é:

- (A) Se não tenho medo de que algo terrível aconteça ou não me sinto muito mal, então não posso ter transtorno obsessivo compulsivo.
- (B) Se não posso ter transtorno obsessivo compulsivo, então não tenho medo de que algo terrível aconteça e não me sinto muito mal.
- (C) Se tenho medo de que algo terrível aconteça e me sinto muito mal, então não posso ter transtorno obsessivo compulsivo.
- (D) Se não posso ter transtorno obsessivo compulsivo, então tenho medo de que algo terrível aconteça e me sinto muito mal.

QUESTÃO 25

José possui N varetas iguais e de mesmo tamanho. Ele resolveu organizá-las de acordo com a sequência de passos abaixo, seguindo o mesmo padrão. Ou seja, a partir do passo 2, José usa a configuração do passo anterior para obter a configuração do passo seguinte acrescentando uma certa quantidade de varetas, até acabar com todas as suas varetas.

Observe que José começa, no passo 1, utilizando 8 varetas.



Ao final de seis passos, o número N de varetas termina.

O número N de varetas que José possui é igual a

- (A) 26.
- (B) 32.
- (C) 38.
- (D) 44.



QUESTÃO 26

Uma equipe de funcionários de uma instituição foi encarregada de fazer um levantamento de dados sobre um determinado setor dessa instituição. Sabe-se que três membros dessa equipe fazem o levantamento de 12% dos dados necessários em quatro horas de trabalho e que todos os membros da equipe trabalham no mesmo ritmo.

A porcentagem dos dados levantados por cinco membros dessa mesma equipe, em seis horas de trabalho, será igual a

- (A) 30%.
- (B) 25%.
- (C) 22%.
- (D) 18%.

QUESTÃO 27

Um professor resolveu dividir um grupo de N estudantes de tal forma que todos os grupos tivessem a mesma quantidade de estudantes. Ao fazer a divisão inicialmente, colocou 4 integrantes por grupo e constatou que sobraram dois estudantes. Sendo assim, reorganizou-os de modo a ter 5 estudantes por grupo, e novamente sobraram dois estudantes. Para finalizar, reposicionou seus estudantes em grupos com 11 integrantes cada e, novamente, dois estudantes não foram inseridos nos grupos.

O menor valor possível para N é tal que

- (A) $205 < N \leq 210$
- (B) $210 < N \leq 215$
- (C) $215 < N \leq 220$
- (D) $220 < N \leq 225$

QUESTÃO 28

Quando dividimos 673 por 3333 encontramos a dízima periódica $0,2019 = 0,2019201920192019\dots$

O algarismo que ocupa a 2019ª casa decimal nessa dízima é

- (A) 0.
- (B) 1.
- (C) 2.
- (D) 9.

QUESTÃO 29

Jean Piaget foi um renomado psicólogo e filósofo conhecido por seu trabalho pioneiro no campo da inteligência infantil. Uma de suas célebres frases é:

“Nasceu gente, é inteligente.”

Ela pode ser descrita na forma tradicional de uma proposição molecular P , condicional, em que aparece o conectivo “Se..., então...”

P : Se nasceu gente, então é inteligente.

De acordo com a proposição P , é correta a afirmação:

- (A) Ser inteligente é condição suficiente e necessária para nascer gente.
- (B) Nascer gente é condição necessária para ser inteligente.
- (C) Ser inteligente é condição suficiente para nascer gente.
- (D) Nascer gente é condição suficiente para ser inteligente.

QUESTÃO 30

São dadas três proposições lógicas: p , q e r , sendo que duas delas são verdadeiras e uma falsa.

De acordo com essas premissas, a expressão “ p implica (q e r)”

- (A) nunca será verdadeira.
- (B) só será verdadeira se tivermos p falsa e q e r verdadeiras.
- (C) só será verdadeira se tivermos p e q verdadeiras e r falsa.
- (D) é sempre verdadeira, independentemente do valor lógico de p , q e r .



INFORMÁTICA

QUESTÃO 31

A janela do Windows Explorer do Windows 7 apresenta diversas partes.

NÃO é uma das partes da janela do Windows Explorer do Windows 7

- (A) Barra de Endereço.
- (B) Caixa de Pesquisa.
- (C) Painel de Restauração.
- (D) Barra de Ferramentas.

QUESTÃO 32

O Word é um processador de texto criado para computadores IBM com versões posteriores para o Apple, SCO UNIX e Windows. No Microsoft Word 2013 é possível incluir notas de rodapé.

A quantidade máxima de colunas no layout de nota de rodapé é

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.

QUESTÃO 33

O Índice Remissivo é um recurso disponível no Microsoft Word 2013.

A alternativa que indica um dos botões (funcionalidades) utilizados para gerar um Índice Remissivo é:

- (A) Marcar Índice.
- (B) Marcar Entrada.
- (C) Marcar Citação.
- (D) Marcar Referência.

QUESTÃO 34

No Microsoft Word 2013 é possível incluir Hiperlink, Indicador e Referência Cruzada.

A guia que possibilita incluir Hiperlink, Indicador e Referência Cruzada é

- (A) INSERIR.
- (B) DESIGN.
- (C) EXIBIÇÃO.
- (D) REFERÊNCIAS.

QUESTÃO 35

O programa Excel é um editor de planilhas criado para os sistemas Windows, Macintosh e para dispositivos móveis.

Considere a planilha a seguir, elaborada no Microsoft Excel 2013:

10	
2	20
3	30
4	40
5	50

A funcionalidade indicada pelas setas é

- (A) Mostrar Fórmulas.
- (B) Janela de Inspeção.
- (C) Rastrear Precedentes.
- (D) Rastrear Dependentes.



QUESTÃO 36

Considere a planilha a seguir, elaborada no Microsoft Excel 2013, na qual foi aplicada a funcionalidade de Formatação Condicional:

	A
1	-8
2	17,5
3	-13
4	12
5	4,6
6	2,5

A opção de Conjunto de Ícones da Formatação Condicional utilizada é

- (A) Setas.
- (B) Formas.
- (C) Direcional.
- (D) Indicadores.

QUESTÃO 37

Considere a planilha a seguir, construída no Microsoft Excel 2013:

	A
1	2
2	-3
3	4
4	0
5	5

Com base nessa planilha, foi gerado o seguinte objeto:



A funcionalidade utilizada para gerar o objeto com base na planilha é

- (A) Minigráficos.
- (B) Power View.
- (C) Gráfico Dinâmico.
- (D) Segmentação de Dados.

QUESTÃO 38

Considere o exemplo de conversão de binário para decimal a seguir:

Conversão de binário para decimal

Exemplo:

$$\begin{array}{c} 100011_{(2)} = 35_{(10)} \\ \swarrow \quad \downarrow \quad \searrow \quad \swarrow \quad \searrow \quad \swarrow \\ 1 \times 2^5 + 0 \times 2^4 + 0 \times 2^3 + 0 \times 2^2 + 1 \times 2^1 + 1 \times 2^0 \\ 32 + 0 + 0 + 0 + 2 + 1 = 35_{(10)} \end{array}$$

O valor 011111 corresponde a

- (A) $61_{(10)}$
- (B) $31_{(10)}$
- (C) $5_{(10)}$
- (D) 5



QUESTÃO 39

A Calculadora é um programa de software desenvolvido pela Microsoft que está embutida no sistema operacional desde a primeira versão do sistema Windows.

Considere o aplicativo Calculadora do Windows 7. Ele **NÃO** apresenta o modo de exibição

- (A) Programador.
- (B) Estatística.
- (C) Financeira.
- (D) Científica.

QUESTÃO 40

Considere as seguintes portas lógicas, suas respectivas tabelas-verdade e exemplos:

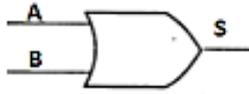
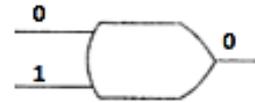
PORTA LÓGICA



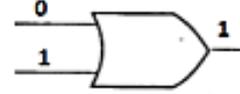
TABELA-VERDADE

A	B	S
0	0	0
0	1	0
1	0	0
1	1	1

EXEMPLO



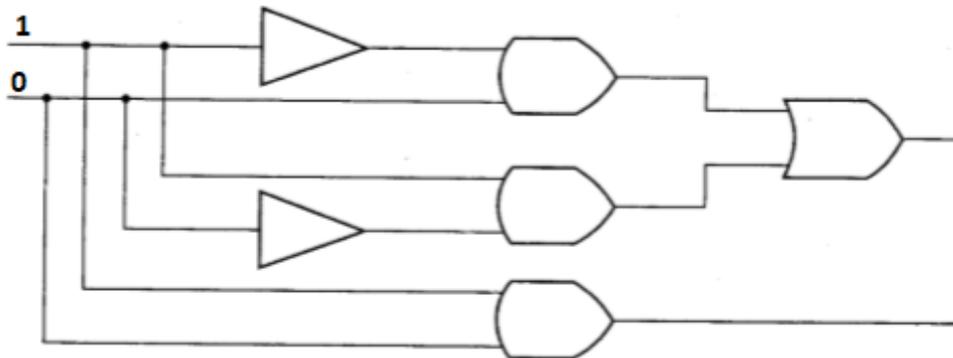
A	B	S
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	1



A	S
0	1
1	0



Foi proposto o circuito a seguir:



Assinale a alternativa que apresenta o que será mostrado ao final do circuito.

- (A) 10
- (B) 11
- (C) 01
- (D) 00



LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 41

A Constituição Federal de 1988 reservou um capítulo específico à Administração Pública (Capítulo VII do Título III), incluindo as disposições gerais aplicadas aos servidores públicos, dentre outros temas.

No que se refere aos seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) todos os valores de remuneração considerados para o cálculo dos proventos de aposentadoria serão devidamente atualizados nos termos de lei complementar.
- (B) é assegurado o reajustamento dos benefícios para preservar-lhes, em caráter permanente, o valor real, conforme critérios estabelecidos em lei.
- (C) o regime de previdência privada dos servidores públicos observará os requisitos e critérios fixados para o regime geral de previdência.
- (D) aplica-se o regime próprio ao servidor ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação.

QUESTÃO 42

Com base no disposto no Capítulo VII, do Título III, da Constituição Federal de 1988 (Da Administração Pública), é **INCORRETO** afirmar que

- (A) a administração pública direta da União obedecerá aos princípios de razoabilidade, proporcionalidade, impessoalidade, publicidade e eficiência.
- (B) a lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público.
- (C) a lei estabelecerá os prazos de prescrição para ilícitos praticados por qualquer agente, servidor ou não, que causem prejuízos ao erário.
- (D) os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo.

QUESTÃO 43

A Lei nº 8.112/1990 dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

No que se refere aos direitos e vantagens, é correto afirmar que

- (A) é assegurada a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais do mesmo Poder, incluídas as vantagens de caráter individual.
- (B) o vencimento e a remuneração poderão ser objeto de sequestro ou penhora judicial, exceto nos casos de prestação de alimentos.
- (C) ressalvadas as hipóteses previstas nesta lei, nenhum servidor público receberá remuneração inferior ao salário mínimo.
- (D) o servidor perderá a remuneração do dia em que faltar ao serviço, sem motivo justificado.

QUESTÃO 44

A Lei nº 8.429/1992 dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional.

De acordo com os seus dispositivos, é correto afirmar que constitui um ato de improbidade administrativa

- (A) deixar de prestar contas quando esteja obrigado a fazê-lo, causando lesão ao erário.
- (B) frustrar a licitude de concurso público, atentando contra os princípios da administração pública.
- (C) perceber vantagem econômica para intermediar a liberação de verba pública, causando lesão ao erário.
- (D) conceder benefício fiscal sem a observância da lei, atentando contra os princípios da administração pública.



QUESTÃO 45

A Lei nº 9.394/1996 estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Com base em seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena somente é obrigatório nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio públicos, em especial nas áreas de educação artística e história brasileira.
- (B) a inclusão de novos componentes curriculares de caráter obrigatório na Base Nacional Comum Curricular dependerá de aprovação do Ministro de Estado da Educação e de homologação pelo Presidente da República.
- (C) o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, e a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, constituirão componentes curriculares facultativos da educação básica.
- (D) o currículo da educação infantil deve ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada.

QUESTÃO 46

A Lei nº 9.784/1999 regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.

No que se refere aos seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) o administrado, sem prejuízo de outros direitos que lhe sejam assegurados, obrigatoriamente, será representado por advogado perante a Administração.
- (B) é um dever do administrado perante a Administração, sem prejuízo de outros previstos em ato normativo, falar a verdade por ocasião da sua defesa.
- (C) o requerimento inicial do interessado, salvo casos em que for admitida solicitação oral, deve ser formulado por escrito.
- (D) o processo administrativo deverá ser iniciado a pedido do interessado, não se admitindo a instauração de ofício.

QUESTÃO 47

À luz do que dispõe a Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) é suspeito de atuar em processo administrativo o servidor ou autoridade que tenha interesse direto ou indireto na matéria.
- (B) a autoridade ou servidor que incorrer em impedimento deve comunicar o fato à autoridade competente, abstendo-se de atuar.
- (C) poderá ser arguida a suspeição de autoridade ou servidor que tenha amizade íntima ou inimizade notória com algum dos interessados.
- (D) a omissão do dever de comunicar o impedimento constitui falta grave e o indeferimento de alegação de suspeição poderá ser objeto de recurso.

QUESTÃO 48

A Lei nº 11.892/2008 institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Após sofrer alterações no seu texto, a referida lei passou a estabelecer que “O Colégio Pedro II terá a mesma estrutura e organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia”.

No que se refere aos seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) cada Instituto Federal é organizado em estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual centralizada na Reitoria, inclusive no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.
- (B) a administração dos Institutos Federais terá como órgãos superiores o Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior, sendo este último composto pelo Reitor e pelo Diretor-Geral de cada um dos campi.
- (C) os Reitores serão nomeados pelo Presidente da República, para mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução, após processo de consulta à comunidade escolar do respectivo Instituto Federal.
- (D) os campi serão dirigidos por Diretores-Gerais, nomeados pelo Ministro da Educação para mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução, após processo de consulta à comunidade escolar.



QUESTÃO 49

A Lei nº 12.527/2011 regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas pelos cidadãos.

No que se refere aos seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) a informação em poder dos órgãos, observado o seu teor, poderá ser classificada como confidencial, secreta ou sigilosa.
- (B) as informações que puderem colocar em risco a segurança do Presidente da República e de seus filhos serão classificadas como secretas.
- (C) é dever do Estado controlar o acesso e a divulgação de informações sigilosas produzidas por seus órgãos e entidades, assegurando a sua proteção.
- (D) o acesso e a divulgação de informação classificada como sigilosa ficarão abertos a pessoas que tenham interesse em conhecê-la, mediante requerimento prévio.

QUESTÃO 50

O Decreto nº 7.724/2012 regulamenta a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).

No que se refere aos seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) dado secreto é o documento formal utilizado como fundamento da tomada de decisão ou de ato administrativo referente à segurança nacional.
- (B) informação sigilosa, para os efeitos deste decreto, é considerada aquela cuja qualidade da informação coletada na fonte tem o máximo de detalhamento possível.
- (C) o acesso à informação previsto neste decreto aplica-se às hipóteses de sigilo previstas na legislação, como fiscal, bancário, profissional, industrial e segredo de justiça.
- (D) o acesso à informação disciplinado neste decreto não se aplica às informações referentes a projetos de pesquisa cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 51

Em 2005, diversos profissionais da saúde mental ligados ao Ministério da Saúde e à Secretaria de Atenção à Saúde, por meio do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, publicaram material em que são sugeridos vários princípios baseados em uma ética e em uma lógica do cuidado.

O trecho a seguir, extraído da referida publicação, discorre sobre um desses princípios:

Este princípio significa que as portas de todos os serviços públicos de saúde mental infanto-juvenil devem estar abertas a todo aquele que chega [...]. Trata-se de acabar com as barreiras burocráticas que dificultam o acesso ao serviço e romper com a lógica do encaminhamento irresponsável, que faz com que aquele que procura atendimento percorra, infinitamente, uma série de serviços e não encontre acolhida em nenhum.

Caminhos para uma política de saúde mental infanto-juvenil.

Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

O princípio ao qual o trecho se refere é o de

- (A) território.
- (B) acolhimento universal.
- (C) encaminhamento implicado.
- (D) construção permanente da rede.



QUESTÃO 52

O tema do fracasso escolar, entendido como repetência, evasão escolar ou distúrbio de aprendizagem, vem sendo amplamente debatido nos campos da Psicologia e da Educação. O fracasso escolar, na contingência de nossa temporalidade, desafia tanto psicólogos quanto educadores que tentam dizer algo sobre o seu funcionamento. A psicanalista Ruth Cohen publicou diversos trabalhos sobre o tema, a fim de elucidar a lógica do fracasso escolar em uma perspectiva multidisciplinar.

Para a pesquisadora, o fracasso escolar deve ser entendido como

- (A) um tipo de distúrbio ou transtorno que deve ser corrigido, muitas vezes, à custa de medicamentos.
- (B) um sintoma que se expressa por meio de mecanismos inibitórios, em face dos quais trabalhar a vertente transferencial entre o professor e o estudante não basta.
- (C) uma conjunção de fatores internos inconscientes de crianças e adolescentes, de modo que estes precisam ser responsabilizados e acolhidos, sendo necessária a intervenção de um psicólogo.
- (D) um elemento que não está centrado nos fatores internos de crianças e adolescentes, pois as instituições em que estão inseridas devem igualmente ser implicadas e responsabilizadas.

QUESTÃO 53

Winnicott descreve o crescimento emocional em termos de uma jornada separada em três categorias.

Essas categorias são:

- (A) fase oral, fase anal e fase fálica.
- (B) fase simbiótica, fase latente e maturidade plena ou íntegra.
- (C) dependência primeva, dependência parcial e independência.
- (D) dependência absoluta, dependência relativa e rumo à independência.

QUESTÃO 54

Wallon (1975) compreende os estágios de desenvolvimento de forma dialética, em um processo de integração de afetividade e inteligência. Seguindo essa concepção, o autor reconhece diferentes etapas, do nascimento até a adolescência.

WALLON, H. **As etapas da personalidade da criança**. Lisboa: Estampas, 1975.

Há um estágio de desenvolvimento específico, situado por volta dos 6 aos 11 anos de idade, em que se desenvolve uma evolução no domínio da percepção e do conhecimento, tornando possíveis comparações, distinções e assimilações sistemáticas e coerentes.

Esse estágio é chamado por Wallon de

- (A) categorial.
- (B) personalismo.
- (C) lógico-abstrato.
- (D) operações formais.

QUESTÃO 55

Foucault (1977) discorre sobre a instituição escolar, discutindo acerca da especificidade de um mecanismo que aparelha de forma ininterrupta a operação do ensino, exercendo um controle e uma vigilância que permite qualificar, classificar e punir. Tal mecanismo vale como cerimônia da objetificação dos indivíduos dessa instituição.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**. Petrópolis: Vozes, 1977.

O mecanismo ao qual Foucault se refere é o(a)

- (A) exame.
- (B) norma.
- (C) disciplina.
- (D) docilização dos corpos.



QUESTÃO 56

Para Harper et al. (2000), a escola não pode ser pensada como uma categoria abstrata, portadora de uma natureza imutável. A escola não pode ser lograda fora da compreensão de algo mais abrangente que ela: a sociedade mesma na qual está inserida. Desse modo, a escola não pode ser concebida desagarrada do contexto histórico-social, econômico e político da sociedade.

HARPER, B. et al. **Cuidado, escola!**: desigualdade, domesticação e algumas saídas. São Paulo: Brasiliense, 2000.

Assinale a alternativa que está em **DESACORDO** com a concepção de escola defendida pelos autores.

- (A) É possível notar diferenças socioindividuais entre crianças oriundas de um meio mais favorecido e crianças oriundas de meios menos favorecidos, e se a escola tratar todas igualmente, significa não apenas manter a desigualdade, mas até aumentá-la.
- (B) É possível notar diferenças nas condições materiais de vida, como o local da residência, o tipo de família, o meio ambiente, o tempo de que os pais dispõem para se ocupar das crianças e ajudá-los nos deveres escolares, porém essas diferenças não desempenham um papel decisivo nos resultados obtidos pelos alunos das escolas.
- (C) As crianças das classes mais favorecidas podem estar habituadas desde a mais tenra infância à linguagem que a escola exige. Os livros e jornais podem fazer parte de seu universo familiar. Por isso, essas crianças podem se sentir mais à vontade na escola: suportarão melhor as obrigações escolares, entrarão mais facilmente no jogo da expressão verbal e do raciocínio abstrato.
- (D) As crianças dos meios populares podem sentir grande estranheza diante da linguagem, normas e valores da escola, que podem ser totalmente diferentes daqueles a que estão habituadas. Esse mal-estar experimentado pelas crianças dos meios menos favorecidos pode desembocar em uma atitude de recusa da escola com uma instalação progressiva numa situação de fracasso.

QUESTÃO 57

Atualmente, verifica-se um aumento do número de diagnósticos médicos e de subsequente ingestão de medicação por crianças e jovens em idade escolar. *Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, transtorno desafiador opositivo, transtorno obsessivo compulsivo e mesmo obesidade e dislexia* constituem uma parte substancial das patologias ou distúrbios que ocupam as salas de aula das nossas escolas. A emergência desses diagnósticos de significado expressivo no universo da saúde pública – que, em certos casos, podem considerar-se mais ou menos nebulosos, pois, não raras vezes, revelam desinformação generalizada, quer do ponto de vista dos discursos, quer do ponto de vista das práticas a eles associada – tende a estar, efetivamente, relacionada com a ideia de uma crescente medicalização da educação e da sociedade.

PAIS, S. C.; MENEZES, I.; NUNES, J. A. **Saúde e escola**: reflexões em torno da medicalização da educação, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 15 jul. 2019.

Pensando na problemática da medicalização, tratada no fragmento acima, analise as afirmativas a seguir:

- I. O campo da educação se configura como um primeiro lugar em que emerge um olhar mais atento para potenciais problemas que as crianças e jovens possam estar enfrentando. Por isso, os profissionais da educação precisam estar familiarizados com o discurso médico, já que, com base em um diagnóstico bem estabelecido, qualquer comportamento inesperado da criança é justificado pela doença que ela apresenta. A localização de um problema na criança não é capaz de produzir efeitos excludentes no seu processo de ensino e aprendizagem.
- II. A educação produz uma atuação inclusiva e de remediação dos problemas de aprendizagem, ao acionar o saber médico ali onde o ensino fracassou.
- III. O fenômeno da medicalização no discurso escolar acaba por reforçar potenciais fragilidades vivenciadas pelas crianças e suas famílias, aumentando a dimensão segregadora do espaço escolar, além de provocar uma desresponsabilização da instituição escolar.

Assinale a alternativa que indica a(s) afirmativa(s) que corresponde(m) à visão dos autores sobre a questão.

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) III.



QUESTÃO 58

Analise as afirmativas a seguir no que se refere à intervenção do psicólogo na prestação de serviços psicológicos que estejam sendo efetuados por outro profissional de Psicologia nas seguintes situações:

- I. a pedido do profissional;
- II. em caso de emergência ou risco ao beneficiário, quando dará ciência ao profissional em um prazo máximo de 15 dias;
- III. quando informado expressamente, por qualquer uma das partes, da interrupção temporária e involuntária do serviço;
- IV. quando se tratar de trabalho multiprofissional e a intervenção fizer parte da metodologia adotada.

Estão de acordo com o artigo 7º do Código de Ética Profissional do Psicólogo

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) I e IV.
- (D) I, III e IV.

QUESTÃO 59

A temática da adolescência tem sido abordada por muitos autores da psicologia do desenvolvimento como um importante processo que os sujeitos atravessam em seu ciclo vital. Sonia Alberti (2004) define a adolescência como uma travessia na qual o sujeito se depara com o fato de que seus pais são incompletos e faltosos, assumindo um longo trabalho de elaboração de perdas, além de um longo trabalho de elaboração de escolhas.

ALBERTI, S. **O adolescente e o Outro**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

Alberti aponta a importância da função dos pais nesse processo do adolescente de travessia e de separação do Outro. Nesse sentido, a autora indica que os pais precisam

- (A) desistir de desempenhar sua função de pais, pois entendem que são criticados e não são mais ouvidos; por isso, torna-se importante que os pais se separem de seus filhos, para que os filhos possam assumir suas próprias escolhas.
- (B) assumir seu lugar de ideais e corrigir essa distorção que os filhos fazem deles, entendendo que o adolescente está atravessando uma fase de rebeldia e de contestação do Outro.
- (C) fazer com os que filhos tenham a percepção de que devem abrir mão de seus parâmetros para assumirem o parâmetro e a referência dos pais.
- (D) suportar seu próprio aniquilamento pelos filhos, sendo sua presença junto ao adolescente fundamental para que este possa realizar sua travessia de separação.

QUESTÃO 60

Segundo Goffman (2013), a sociedade estabelece os meios de categorizar as pessoas e o total de atributos considerados comuns e naturais para os membros de cada uma dessas categorias. Os ambientes sociais estabelecem as categorias de pessoas que têm probabilidade de serem nelas encontradas. Goffman afirma que, quando um estranho nos é apresentado, os primeiros aspectos nos permitem prever a sua categoria e os seus atributos, a sua *identidade social*.

GOFFMAN E. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

Assinale a alternativa com a definição de estigma que **NÃO** corresponde àquela dada por Goffman.

- (A) Implica uma rotulação que torna mais difícil para o estranho levar adiante as rotinas normais da vida cotidiana, incitando-o a ações anormais.
- (B) Pressupõe um defeito, uma fraqueza, uma desvantagem e constitui uma discrepância específica entre a identidade social virtual e a identidade social real.
- (C) É um termo usado em referência a um atributo profundamente depreciativo, sendo que um atributo que estigmatiza alguém pode confirmar a normalidade de outrem.
- (D) Está relacionado ao estranho, cujo atributo o torna diferente de outros que se encontram em uma categoria que pudesse ser incluído, sendo até uma espécie menos desejável.



QUESTÃO 61

O *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais* (DSM-5) é considerado referência para a prática clínica no campo da saúde mental e da psicologia. Assim, é fundamental acompanhar as modificações e evoluções dos critérios diagnósticos apresentados por esse manual.

Analise as afirmativas a seguir no que diz respeito às modificações ocorridas do DSM-IV para o DSM-5:

- I. Os transtornos da comunicação, que foram denominados no DSM-IV de transtorno fonológico e tartamudez, não incluem o transtorno da linguagem; foi excluído também o transtorno da comunicação social (pragmática).
- II. O transtorno de Asperger e o transtorno autista (autismo), descritos no DSM-IV, são agora no DSM-5 englobados no transtorno do espectro autista.
- III. O transtorno específico da aprendizagem combina os diagnósticos do DSM-IV de transtorno da leitura, transtorno da matemática, transtorno da expressão escrita e transtorno da aprendizagem sem outra especificação.

Estão corretas

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 62

Jean Oury, médico psiquiatra e psicanalista francês, trouxe importantes contribuições para a prática nas instituições psiquiátricas por meio da psicanálise. Dentre essas, elaborou a noção de coletivo, que implica uma lógica que permite preservar uma dimensão singular dos sujeitos, mesmo estando estes inseridos em uma organização. Segundo Geoffroy e Alberti (2015), tal conceito é essencial para a prática da psicologia na escola, podendo facilitar a emergência do sujeito, resistindo à lógica frequentemente observada nas instituições escolares de normatização e conseqüente produção de crianças desadaptadas. O coletivo, portanto, “implica na função de colocar em funcionamento alguma coisa que, num meio amorfo, praticamente inerte e muito misturado, possibilite algum tipo de distinção” (Cavalcanti, 1992, p. 197).

GEOFFROY, R.; ALBERTI, S. Contribuições de Jean Oury para verificar uma possível emergência do sujeito na escola. **Estilos da Clínica**, v. 20, n. 2, 2015.

CAVALCANTI, M. T. **O tear das cinzas**. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Rio de Janeiro: UFRJ, 1992.

A função mencionada no texto, concernida ao coletivo, a qual possibilita a distinção entre diferentes registros e patamares, é compreendida por Oury como

- (A) diacrítica.
- (B) decisória.
- (C) anacrônica.
- (D) apaziguadora.

QUESTÃO 63

Vygotsky, importante teórico da Psicologia do Desenvolvimento, dedicou-se ao estudo da aprendizagem em uma perspectiva sociointeracionista. Dentre os conceitos propostos pelo autor, um se refere a uma área de aprendizagem intermediária, situada entre dois campos: um campo em que um conjunto de conhecimentos já foi consolidado pela criança e outro campo em que a criança não consegue realizar sozinha determinada tarefa, mas consegue realizá-la na interação com um professor ou colega em nível mais avançado.

De acordo com o teórico, esse intervalo, que anuncia a existência de funções em estado de amadurecimento, é chamado de

- (A) mediação simbólica.
- (B) área de desenvolvimento potencial.
- (C) zona de desenvolvimento proximal.
- (D) campo de internalização intermediário.



QUESTÃO 64

O Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público foi instituído por meio do Decreto nº 6.833, de 29 de abril de 2009.

De acordo com o art. 3º do referido decreto, considera-se a perícia oficial como uma

- (A) ação exclusivamente médica, com o objetivo de prevenção, detecção precoce e tratamento de doenças.
- (B) ação médica ou odontológica com o objetivo de avaliar o estado de saúde do servidor para o exercício de suas atividades laborais.
- (C) assistência à saúde realizada por médicos e enfermeiros do trabalho visando a promoção, prevenção e acompanhamento da saúde do servidor.
- (D) atuação médica ou psicológica objetivando a reabilitação da saúde do servidor, compreendendo as diversas áreas de atuação relacionadas à atenção à saúde do servidor público civil federal.

QUESTÃO 65

A Lei nº 13.146, de 6/7/2015, é conhecida como Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). O art. 28 determina incumbências do poder público em relação à educação da pessoa com deficiência, devendo este assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar diversos aspectos educacionais. A respeito de tais incumbências, foram feitas as seguintes afirmativas:

- I. O sistema educacional inclusivo deve ser em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo da vida.
- II. O aprimoramento dos sistemas educacionais deve ser por meio de ofertas de serviços que favoreçam a manutenção de barreiras de acessibilidade e promovam a inclusão parcial.
- III. O acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica deve ser em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.
- IV. A oferta de educação deve ser bilíngue, na modalidade escrita da língua portuguesa como primeira língua e em Libras como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.

De acordo com a referida lei, estão corretas

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e IV.

QUESTÃO 66

Na página do Ministério da Saúde há informações a respeito da prevenção ao suicídio, entendido como um fenômeno complexo, multifacetado e de múltiplas determinações (cf.: <http://saude.gov.br/saude-de-a-z/suicidio>).

Sabendo que esse fenômeno pode afetar indivíduos de diferentes origens, classes sociais, idades e identidades de gênero, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) não há uma receita para detectar seguramente quando uma pessoa está vivenciando uma crise suicida, nem se ela tem algum tipo de tendência suicida.
- (B) pessoas com pensamentos suicidas podem se isolar, não atender telefonemas, reduzir interações nas redes sociais e ficar em casa ou fechadas em seus quartos; o isolamento é um sinal de alerta importante.
- (C) o aparecimento ou agravamento de problemas de conduta ou de manifestações verbais relativas ao suicídio podem ser interpretadas como ameaças ou chantagens emocionais, não se apresentando como avisos de alerta para um risco real.
- (D) há alguns fatores que vulnerabilizam, ainda que não possam ser considerados como determinantes para o suicídio. São eles, dentre outros: exposição ao agrotóxico, perda de emprego, crises políticas e econômicas, discriminação por orientação sexual e identidade de gênero.



QUESTÃO 67

O documento *Relações raciais: referências técnicas para a prática da(o) psicóloga(o)* foi elaborado no âmbito do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas e apresentado à categoria e à sociedade pelo Conselho Federal de Psicologia. Esse trabalho indica três dimensões em que o racismo se apresenta. Em relação a uma dessas dimensões, o documento apresenta alguns exemplos.

Analise os dois exemplos a seguir, extraídos do referido documento:

- O não reconhecimento por parte de psicólogas(os) da existência do sofrimento psíquico oriundo do racismo em processos terapêuticos.
- Na escola, crianças negras são frequentemente consideradas “problema”, tendo menor investimento por parte dos educadores. Elas são frequentemente encaminhadas para atendimento psicológico e, se a(o) psicóloga(o) clínica(o) ou escolar não estiver atento à temática racial, tratará a situação como se fosse um problema da criança e de sua família, negligenciando o racismo, o seu enfrentamento institucional, interpessoal e intrapsíquico.

Esses exemplos se referem ao racismo em sua dimensão

- (A) histórico-cultural.
- (B) institucional.
- (C) interpessoal.
- (D) pessoal.

QUESTÃO 68

Em seus estudos sobre a Teoria do Desenvolvimento Emocional, Winnicott discorre sobre o desenvolvimento da capacidade de se preocupar.

Sobre esse tema, analise as afirmativas:

- I. É necessário ser preciso sobre o exato momento em que a preocupação – em seu aspecto positivo – surge no desenvolvimento emocional da criança.
- II. Preocupação indica o fato de o indivíduo se importar, ou valorizar, bem como sentir e aceitar responsabilidade.
- III. A palavra preocupação é utilizada para expressar de forma positiva um fenômeno que, em seu aspecto negativo, é expresso pela culpa.
- IV. O sentimento de culpa é descrito como a ansiedade ligada ao conceito de ambivalência e implica algum grau de integração do ego do indivíduo.

Estão corretas

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.

QUESTÃO 69

Segundo o autor Rodolfo Bohoslavsky, a orientação vocacional refere-se a um processo de orientação frente a uma situação de escolha que pode ser vivenciada como crise na adolescência, pois enfrenta-se a passagem e a necessidade de tomar decisões quanto ao seu futuro e à sua identidade ocupacional. O autor indica que a atuação do profissional de psicologia no processo de orientação vocacional pode ser realizada em dois tipos de modalidades: a estatística e a clínica.

Assinale a alternativa que apresenta concepções da modalidade estatística.

- (A) O adolescente deve desempenhar um papel ativo, enquanto a tarefa do psicólogo é esclarecer e informar. A ansiedade não deve ser amenizada, mas resolvida, e isso somente se o adolescente elabora os conflitos que lhe deram origem.
- (B) O psicólogo deve desempenhar um papel ativo, aconselhando o jovem. Deixar de fazê-lo aumenta inevitavelmente sua ansiedade, quando esta deve ser diminuída.
- (C) As carreiras e profissões requerem potencialidades que não são específicas. Portanto, estas não podem ser definidas a priori, nem muito menos ser medidas.
- (D) O adolescente pode chegar a uma decisão se conseguir elaborar os conflitos e ansiedades que experimenta em relação ao futuro.



QUESTÃO 70

Philippe Ariès (1986) assinala que até por volta do século XII não se discriminava a infância como um lugar distinto do mundo do adulto, sendo as crianças caracterizadas nas artes como “homens de tamanho reduzido”. No fim do século XVI e ao longo do século XVII, passa a acontecer uma grande reforma nos costumes, que disciplinou a sociedade burguesa, trazendo um interesse inédito pela infância e introduzindo o que Ariès nomeia de “o sentimento moderno de infância”. Foi nessa época que emergiu uma concepção moral da infância, uma “verdadeira doutrina” que dominou a literatura pedagógica da época e culminou na multiplicação das instituições educacionais em direção a uma disciplina.

ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

Neste livro, Ariès descreve quatro princípios gerais, decorrentes dessa nova concepção moral da infância, que são:

	1	2	3	4
(A)	o recato, a grande modéstia do comportamento	não se deve deixar nunca as crianças sozinhas	deve-se evitar mimar as crianças	extinguir a antiga familiaridade e substituí-la por uma grande reserva nas maneiras e na linguagem, mesmo na vida cotidiana
(B)	o recato, a grande modéstia do comportamento	repugnância dos caracteres sexuais das crianças nuas	não se deve deixar nunca as crianças sozinhas	sentimento de pudor dos adultos em relação às crianças
(C)	surgimento de uma inocência infantil	sentimento de independência da criança em relação ao adulto	sentimento de pudor dos adultos em relação às crianças	o recato, a grande modéstia do comportamento
(D)	deve-se priorizar mimar as crianças	surgimento de uma inocência infantil	surgimento de uma fragilidade e debilidade infantil	extinguir a antiga familiaridade e substituí-la por uma grande reserva nas maneiras e na linguagem, mesmo na vida cotidiana